Richard Watson - Jo 15.16

- Imprimir

Categoria: Richard Watson
Publicado: Segunda, 19 Março 2007 00:00
Acessos: 3041

Jo 15.16

Richard Watson

(Cap 27. An Examination of Certain Passages of Scripture, Supposed to Limit the Extent of Christ's Redemption, *Theological Institutes*)

Jo 15.16, “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto.” O Sr. Scott, que, visto ser um moderno comentarista calvinista, preferimos escolher novamente para citar, interpreta, “escolheu-os para salvação.” Em seu sentido próprio, não fazemos nenhuma objeção a esta frase: ela é bíblica, mas deve ser compreendida em seu contexto. Aqui, entretanto, ou o termo “escolheu” deve ser entendido com referência ao ofício apostólico, o que é muito adaptado ao contexto, ou, se ele se relaciona com a salvação dos discípulos, não pode ter nenhuma relação com a doutrina da eleição eterna. Pois se a eleição aqui falada não fosse um ato feito no tempo, teria sido desnecessário nosso Senhor dizer, “Não me escolhestes vós a mim,” pois é óbvio que eles não poderiam escolhê-lo antes que viessem à existência. Além disso, uma outra passagem, no mesmo discurso, também prova que a eleição mencionada é um ato feito no tempo: “Eu vos escolhi do mundo.” (Verso 19) Mas se eles foram escolhidos do mundo, eles foram escolhidos subseqüentemente à sua existência no mundo, e portanto a eleição aqui falada não é eterna. A última observação também irá privar estes intérpretes de uma outra passagem favorita: “Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição.” O “dar,” aqui mencionado, não mais foi um ato de Deus na eternidade, como eles pretendem, do que o “escolher” ao qual já nos referimos, pois no mesmo discurso os apóstolos são chamados “os homens que do mundo me deste,” e foram portanto dados a Cristo no tempo. A exceção em relação a Judas também prova que este “dar” expressa presente discipulado. Judas tinha sido dado assim como o restante, ou ele não poderia ter sido mencionado como uma exceção, isto é, ele tinha sido uma vez encontrado, ou ele não poderia ter sido perdido.

Tradução: Paulo Cesar Antunes